



DOSSIÊ PARQUE DA CRIANÇA

Rodrigo Dias de Almeida Maia

Gitana Labas

João Ademar de Andrade Lima

Resumo

O Parque da Criança foi construído a partir de um antigo curtume e hoje é o maior parque da cidade de Campina Grande e conta com vários itens destinados ao lazer, ao esporte e à recreação. Localizado numa área privilegiada, o Parque da Criança recebe um público bastante variado e é o ponto de atratividade para as mais variadas classes sociais. Seu horário de funcionamento é bastante amplo, com vários visitantes por dia, com maior incidência nos fins-de-semana. Considerando o Parque da Criança, sob o seu partido, o vê-se como uma praça urbana, composta de áreas de lazer e equipamentos destinados à prática esportiva e cultural, cercado de áreas verdes. O Parque da Criança desempenha no meio urbano de Campina Grande uma importância social inegável, por outro lado, é igualmente visível, no objeto de estudo aqui proposto, a já ocorrência de problemas substanciais, quer estruturais e/ou ergonômicos. Portanto, o objetivo da pesquisa de iniciação científica aqui proposta, é a urgente e vital importância de se trazer para o meio acadêmico, e para a população em geral, as principais considerações sob os pontos de vista da ergonomia, da morfologia, da cognição e da acessibilidade presentes no Parque da Criança, que poderão servir de norte teórico para futuras intervenções do poder público no local e dar à sociedade e ao meio acadêmico novos referenciais teórico-práticos acerca de um equipamento urbano vital para o bem-estar campinense. Para se atingir o objetivo geral proposto, têm-se os seguintes objetivos específicos: 1. Aplicar, através dos princípios da AET (Análise Ergonômica do Trabalho), ações de observação direta e assistida e aferição métrico-estrutural nos mobiliários urbanos presentes no local, assim como realização de análises biomecânicas e antropométricas; 2. Realizar leitura visual, observando, tanto nos mobiliários urbanos em si, como na própria paisagem urbana como um todo, bem como buscar dados de isomorfia, homeomorfia e catamorfia, caracterizadores de coerência ou incoerência formal; 3. Analisar, especialmente nos sistemas de comunicação visual presentes, dados cognitivos de absorção da informação, aferindo o sentido empregado, a rapidez de compreensão e eventuais entropias interpretativas e carências perceptuais; 4. Analisar, como base na norma ABNT NBR 9050, dados de acessibilidade, tais como a conservação das calçadas, os desníveis de piso, a adequação dos pontos de ônibus, a presença (em conformidade) de rampas e rotas de acesso e fuga, a existência de vagas de estacionamento reservadas a pessoas com deficiência, a larguras das portas principais e de serviços, as alturas os equipamentos essenciais etc..

A pesquisa se dará basicamente numa relação de observação e avaliação da realidade encontrada, gerando um dossiê sobre a realidade observada no equipamento urbano objeto desse estudo, sem se questionar as razões ou hipóteses para sua ocorrência. Esperamos como resultado ter condições de empreender futuros projetos de intervenção urbanística e arquitetural, no Parque da Criança, inclusive vindo do próprio ambiente acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo da FACISA, nos vindouros trabalhos de conclusão de curso dos alunos bolsistas.

Palavras-chave: Parque da Criança; Ergonomia; Acessibilidade; Mobiliário Urbano.